

Dados epidemiológicos

Anomalias congênitas – Estado de São Paulo, 2001-2014**Congenital Anomalies – São Paulo State, 2001-2014**

Clelia MS de Souza Aranda, Catia Martinez, Vilma Aparecida Luz de Souza

Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil

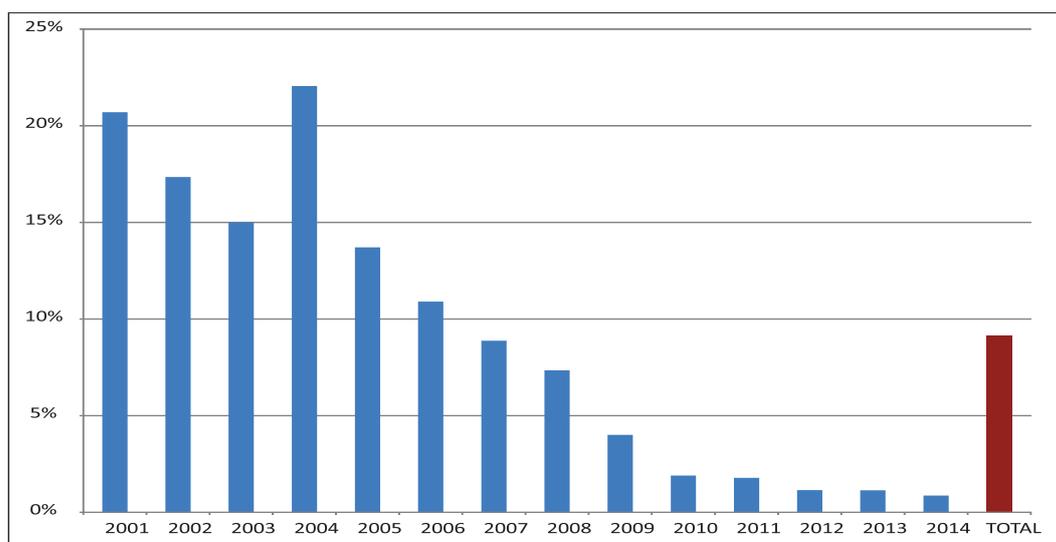
No estado de São Paulo, no período entre 2001 e 2014, encontram-se registrados no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc) 75.486 anomalias congênitas e 8.611.319 nascimentos. A maior proporção refere-se ao grupo de mal formações e deformidades do aparelho osteomuscular (40%) seguida das mal formações do sistema nervoso (11%), mal formações do aparelho circulatório (10%), fenda labial e fenda palatina (8%), e mal formações de olhos, ouvidos, face e pescoço, mal formações de órgãos genitais, outras mal formações e anomalias cromossômicas não classificadas (6% cada uma delas). A tabela 1 apresenta os coeficientes de incidência no estado, por 1.000 nascidos vivos-NV, com tendência crescente no período

(6,1/1000 NV em 2001 e 11,0/1000 NV em 2014), em especial a partir de 2009 (aumento de 68%). Os dados são oriundos do Sinasc, referem-se aos nascimentos de residentes no estado e os aprimoramentos do diagnóstico, do registro nas declarações e do sistema informatizado possivelmente são fatores contribuintes, considerando a descentralização da gestão do sistema a partir de 2006. Esta hipótese se fortalece considerando que o preenchimento do campo ‘anomalia congênita’ encontra-se ‘não informado’ ou ‘ignorado’ com redução de 20% em 2001 para 1% em 2014, com maior incremento no preenchimento do campo anomalia congênita assinalado ‘não’ (Figuras 1 e 2).

Tabela 1. Anomalias Congênitas – Coeficientes de incidência (por mil nascidos vivos), estado de São Paulo, 2001 a 2014

Grup Diag Anomalia	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Q65-Q79 Malf.cong.e deform.ap.osteomuscular	2,5	2,7	2,8	3,0	3,2	3,5	3,8	3,5	4,3	4,4	3,9	4,0	4,0	3,8	3,5
Q00-Q07 Malf.cong.sistema nervoso	0,8	0,8	0,9	1,0	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9
Q20-Q28 Malf.cong.ap.circulatorio	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,3	0,6	0,4	0,9	0,7	1,4	2,1	2,7	2,1	0,9
Q35-Q37 Fenda labial e fenda palatina	0,6	0,6	0,7	0,7	0,8	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,6	0,7	0,7	0,6	0,7
Q50-Q56 Malf.cong.orgaos genitais	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,5	0,6	0,5	0,7	0,7	0,7	0,8	0,9	0,8	0,6
Q10-Q18 Malf.cong.olho,ouvido,face e pescoço	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,5	0,4	0,6	0,7	0,6	0,8	0,9	0,9	0,5
Q80-Q89 Outras Malf.cong.	0,8	0,7	0,5	0,4	0,5	0,6	0,6	0,5	0,6	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4	0,5
Q90-Q99 Anomal.cromoss.não classif.outra parte	0,3	0,4	0,4	0,5	0,5	0,6	0,6	0,5	0,7	0,6	0,5	0,5	0,5	0,4	0,5
Q38-Q45 Outras Malf.cong.ap.digestivo	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5	0,5	0,5	0,4	0,3
Q60-Q64 Malf.cong.ap.urinario	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2
Q30-Q34 Malf.cong.ap.respiratorio	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1
Total	6,1	6,3	6,6	7,1	7,4	7,8	8,9	8,0	10,3	10,1	10,1	11,3	12,0	11,0	8,8

Dados de 2011, 2012 atualizados em 05/2014 – Dados de 2013 atualizado em 02/2015 – Dados de 2014 atualizado em 02/2016 – 2013, 2014 dados preliminares
Excluídos no cálculo os NV de município ignorado
A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – CCD/SES-SP – (obtidos em 28/07/2016)
Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

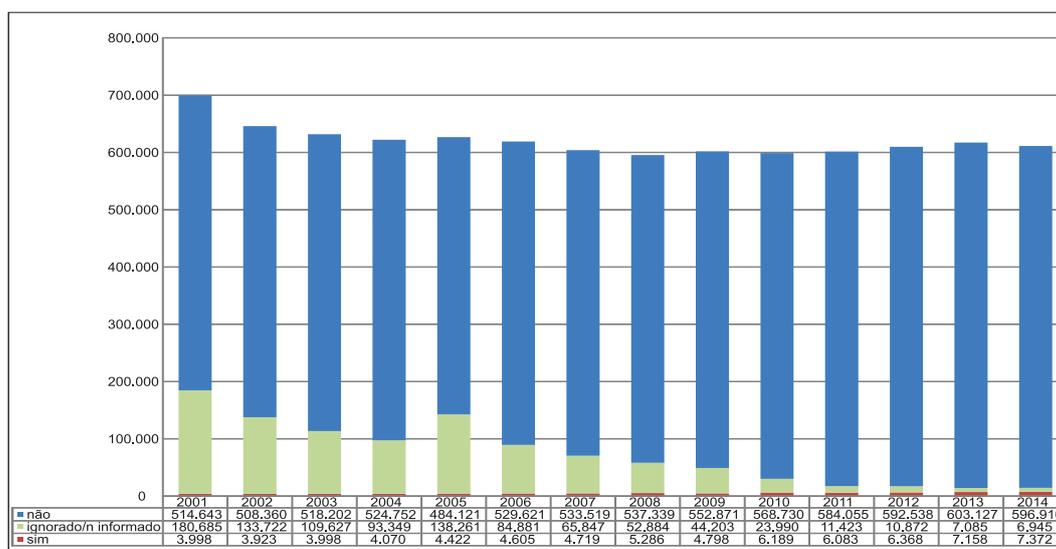


Dados de 2011, 2012 atualizados em 05/2014 – Dados de 2013 atualizados em 02/2015 – Dados de 2014 e 2015 atualizados em 02/2016 – 2013, 2014 – Dados preliminares

A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – CCD/SES-SP – (obtidos em 28/07/2016)

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

Figura 1. Anomalias Congênitas, proporção de registros ‘ignorado e não informado’, Sinasc, 2001 a 2014, estado de São Paulo



Dados de 2011, 2012 atualizados em 05/2014 – Dados de 2013 atualizados em 02/2015 – Dados de 2014 e 2015 atualizados em 02/2016 – 2013, 2014 – dados preliminares

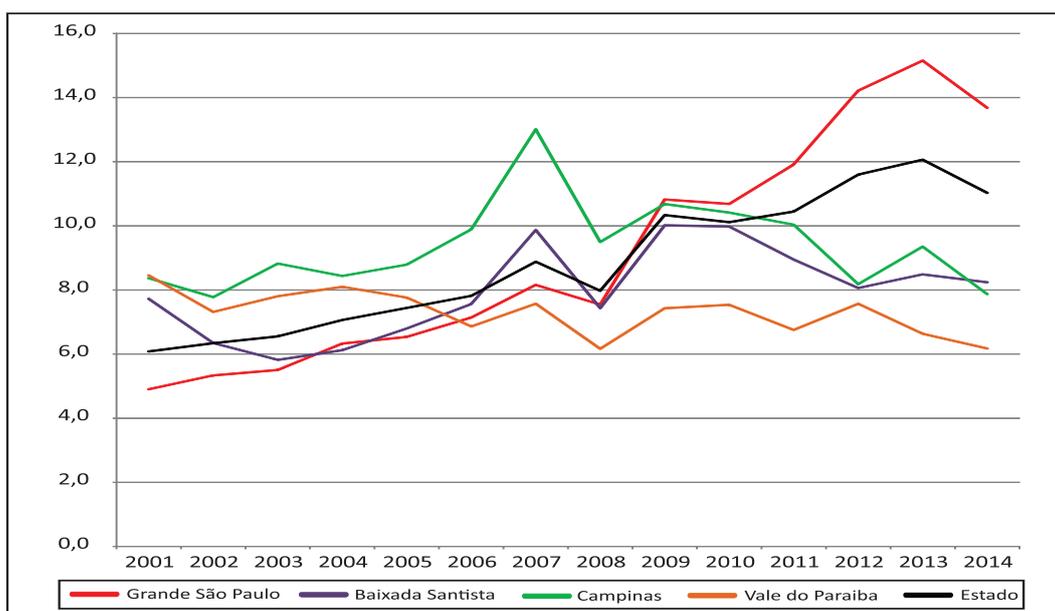
A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – CCD/SES-SP – (obtidos em 28/07/2016)

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

Figura 2. Anomalias Congênitas, número de registros ‘sim’, ‘não’, ‘ignorado e não informado’, Sinasc, 2001 a 2014, estado de São Paulo

Dentre as regiões metropolitanas, a tendência crescente é mais acentuada na Grande São Paulo, sendo pouco expressiva na região do Vale do Paraíba. A comparação entre

a região metropolitana da capital e o restante do interior aponta a magnitude da primeira na tendência crescente da incidência para o estado (Figuras 3 e 4).

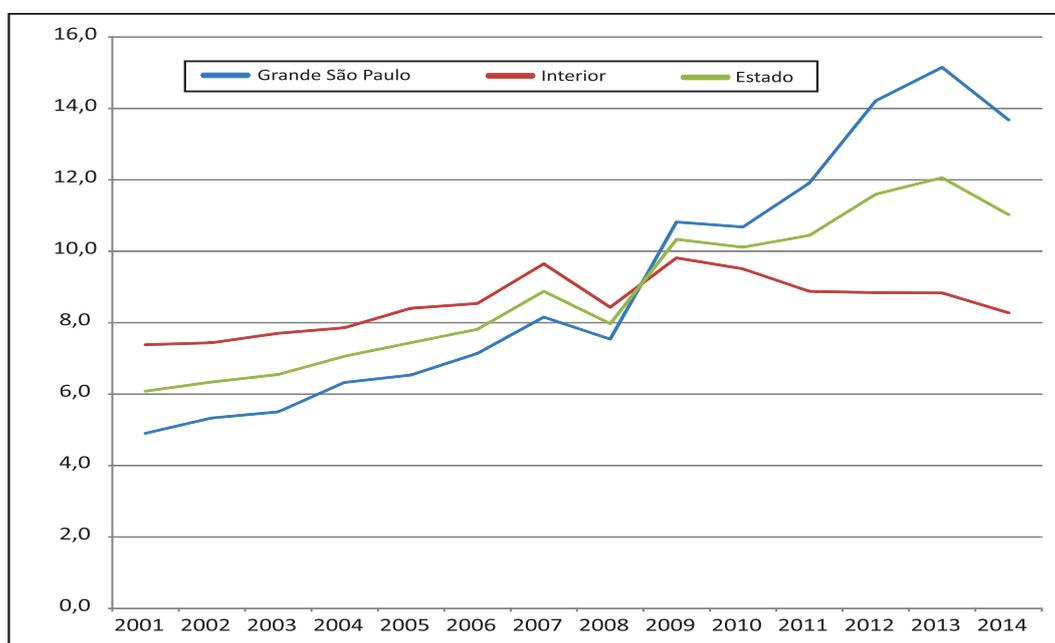


Dados de 2011, 2012 atualizados em 05/2014 – Dados de 2013 atualizado em 02/2015 – Dados de 2014 atualizado em 02/2016 – 2013, 2014 – dados preliminares

A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – CCD/SES-SP – (obtidos em 28/07/2016)

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

Figura 3. Anomalias Congênicas, coeficiente de incidência por mil nascidos vivos, regiões metropolitanas, estado de São Paulo, 2001 a 2014



Dados de 2011, 2012 atualizados em 05/2014 – Dados de 2013 – atualizados em 02/2015 – Dados de 2014 – atualizados em 02/2016 – 2013, 2014 – dados preliminares

A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – CCD/SES-SP – obtidos em 28/07/2016

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

Figura 4. Anomalias Congênicas, coeficiente de incidência por mil nascidos vivos, estado de São Paulo, 2001 a 2014

Nas demais regiões, a tendência crescente desde 2001 é mais expressiva nos Departamentos Regionais de Saúde de Araçatuba, Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto (Tabela 2).

Avaliações a partir de 2011, onde a proporção de registros ignorados ou não informados se torna menor do que 2% dos nascimentos (NV) permitem a observação de dados com maior completude. Entre 2011 e 2014 houve a ocorrência de 2.463.469 de nascidos vivos, sendo 97,6% (2.405.372) com o campo

‘anomalia congênita’ assinalado como ‘não’ e 1,1% (27.792) assinalado como ‘sim’, 0,8% (18.731) registrado como ‘ignorado’ e 0,5% (11.574) com esta informação em branco. As proporções de idade e escolaridade materna, gestações anteriores com ou sem filhos vivos não parecem diferir entre o total de NV e aqueles com anomalias congênicas. Já a prematuridade (<32 semanas), o baixo peso ao nascer e o sexo masculino apresentam maiores proporções entre os NV malformados (Tabela 3).

Tabela 2. Anomalias Congênicas – Coeficientes de incidência (por mil nascidos vivos), Departamentos Regionais de Saúde (DRS), estado de São Paulo, 2001 a 2014

Departamento Regional de Saúde (DRS)	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Grande São Paulo	4,9	5,3	5,5	6,3	6,5	7,1	8,2	7,5	10,8	10,7	11,9	14,2	15,2	13,7	9,1
Araçatuba	5,7	6,5	7,3	7,4	9,1	8,7	8,4	7,9	7,0	7,3	9,4	8,7	11,3	9,5	8,2
Araraquara	3,8	4,6	3,9	4,6	5,4	5,7	4,2	6,0	7,4	6,5	7,4	6,3	5,8	6,3	5,6
Baixada Santista	7,7	6,3	5,8	6,1	6,8	7,6	9,9	7,4	10,0	10,0	8,9	8,1	8,5	8,2	7,9
Barretos	5,6	7,3	7,5	6,1	10,4	6,2	8,0	8,2	11,6	7,8	7,9	7,5	7,4	7,6	7,8
Bauru	5,9	5,7	7,3	6,8	6,5	6,6	8,0	9,0	9,1	10,2	8,9	9,7	8,4	7,7	7,8
Campinas	8,4	7,8	8,8	8,4	8,8	9,9	13,0	9,5	10,7	10,4	10,0	8,2	9,4	7,9	9,4
Franca	8,1	10,3	13,5	10,6	9,8	11,5	13,3	10,7	16,6	15,1	13,1	11,0	9,4	10,0	11,6
Marília	8,2	8,0	7,7	6,3	7,6	7,9	7,1	7,1	7,4	7,6	7,3	9,3	8,6	8,5	7,8
Piracicaba	6,9	6,7	6,7	6,9	7,8	8,2	8,9	8,1	9,4	8,3	9,5	11,7	10,8	9,1	8,5
Presidente Prudente	8,0	9,4	9,3	9,3	9,9	9,1	9,7	8,2	11,0	9,3	10,2	10,0	7,9	7,7	9,2
Registro	6,1	5,5	6,5	5,6	6,4	7,5	10,0	7,3	8,3	4,2	4,7	5,7	5,5	8,3	6,5
Ribeirão Preto	10,7	11,6	9,0	9,8	11,4	11,5	10,7	10,4	12,4	13,5	10,9	13,2	13,3	12,3	11,5
São João da Boa Vista	6,7	8,3	7,3	9,2	11,1	13,0	11,2	11,5	11,9	9,4	7,1	9,9	7,8	8,3	9,4
São José do Rio Preto	5,8	6,9	7,5	7,4	6,7	6,7	7,8	7,5	9,7	8,7	8,5	8,4	8,8	8,1	7,8
Sorocaba	6,5	7,2	7,2	9,5	10,1	9,0	9,9	9,2	9,7	10,0	8,5	7,7	8,7	9,0	8,7
Taubaté	8,5	7,3	7,8	8,1	7,8	6,9	7,6	6,2	7,4	7,5	6,8	7,6	6,6	6,2	7,3
Estado	6,1	6,3	6,6	7,1	7,4	7,8	8,9	8,0	10,3	10,1	10,4	11,6	12,1	11,0	8,8

Dados de 2011, 2012, atualizados em 05/2014 – Dados de 2013, atualizados em 02/2015 – Dados de 2014, atualizados em 02/2016 – 2013, 2014, dados preliminares

A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), obtidos em 28/07/2016

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

Tabela 3. Características de Nascidos Vivos e com Registro de Anomalias Congênicas, estado de São Paulo, 2011 a 2014*

	Total nascimentos (N=2.463.469)		Com registro de anomalias (N=27.792)	
	Nº	%	Nº	%
Gênero masculino	126.1421	51,2%	15.784	57,4%
Gênero feminino	1.201.732	48,8%	11.736	42,6%
NI/IGN	316		272	
Baixo peso (<2500g)	227.956	9,3%	6.648	23,9%
Peso normal (>2500g)	2.235.174	90,7%	21.143	76,1%
NI/IG	339		1	
Duração da gestação <32 sem	37.913	1,6%	1.427	5,2%
Duração da gestação 32-36 sem	238.709	9,8%	5.054	18,3%
Duração da gestação >37 sem	2.168.097	88,7%	21.177	76,6%
NI/IGN	18.750		134	
Idade materna 10-20 anos	475.091	19,3%	5.453	19,6%
Idade materna 21-30 anos	1.220.788	49,6%	12.655	45,5%
Idade materna 31-40 anos	723.189	29,4%	8.752	31,5%
Idade materna >40 anos	44.387	1,8%	932	3,4%
NI/IGN	14		0	
Escolaridade materna nenhuma	5.029	0,2%	76	0,3%
Escolaridade materna 1-3 anos	42.918	1,8%	542	2,0%
Escolaridade materna 4-7 anos	352.063	14,4%	4.127	14,9%
Escolaridade materna 8-11 anos	1.528.640	62,6%	17.091	61,8%
Escolaridade materna 12 e + anos	514.608	21,1%	5.806	21,0%
NI/IGN	20.211		150	
Ausência de filhos vivos	1.178.400	47,9%	13.332	48,0%
Um a três filhos vivos	1.197.547	48,6%	13.345	48,0%
Quatro ou mais filhos vivos	85.808	3,5%	1.105	4,0%
NI/IGN	1.714		10	
Ausência de filhos mortos	2.103.262	85,5%	23.028	82,9%
Um a três filhos mortos	352.791	14,3%	4.664	16,8%
Quatro ou mais filhos mortos	4.474	0,2%	79	0,3%
NI/IGN	2.942		21	

*proporção excluindo casos ignorados e não informados

A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – CCD/SES-SP, obtidos em 28/07/2016

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

Nesse mesmo período encontram-se 27.411 Declarações de Nascidos Vivos (DNV) com apontamento de diagnóstico de anomalias congênicas de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID 10), representando 98,6% das DNV com o campo de anomalias congênicas assinalado como 'sim'. O crescimento de registros de anomalias congênicas com apontamento do diagnóstico foi da ordem de 10%. Em número absolutos o grupo das deformidades do aparelho circulatório, de olhos/ouvido/face e pescoço e do aparelho respiratório são os de maior aumento – 34%, 33% e 31% respectivamente (Tabela 4).

O aprimoramento no diagnóstico seja por maior qualificação de equipes ou avanços

tecnológicos são fatores a serem considerados neste crescimento.

No grupo das malformações do aparelho circulatório dos NV do estado de São Paulo destacam-se o número daquelas relacionadas aos septos cardíacos, grandes artérias e câmaras/comunicações cardíacas (Tabela 5), enquanto que nas malformações de olhos/ouvidos/face e pescoço àquelas relacionadas às malformações congênicas das orelhas (pavilhão supranumerário, anomalias de posição etc.) e malformações da face e pescoço (fístula e cisto pré auricular, fístula branquial etc.). Para o aparelho respiratório, destacam-se o número das malformações do pulmão (hipoplasia e displasia de pulmão, pulmão cístico congênito, bronquectasia congênita etc.) (Tabelas 6 e 7).

Tabela 4. Anomalias Congênicas – grupo diagnóstico CID 10, estado de São Paulo, 2011 a 2014

Diagnóstico CID 10	2011	2012	2013	2014	TOTAL	% aumento
Q20-Q28 Malf.cong.ap.circulatório	862	1.295	1.659	1.299	5.115	34%
Q10-Q18 Malf.cong.olho,ouvido,face e pescoço	394	523	561	590	2.068	33%
Q30-Q34 Malf.cong.ap.respiratorio	86	117	134	124	461	31%
Q50-Q56 Malf.cong.órgãos genitais	420	514	521	520	1.975	19%
Q00-Q07 Malf.cong.sistema nervoso	581	642	592	613	2.428	5%
Q35-Q37 Fenda labial e fenda palatina	380	404	430	398	1.612	5%
Q65-Q79 Malf.cong.e deform.ap.osteomuscular	2.379	2.447	2.428	2.399	9.653	1%
Q80-Q89 Outras Malf.cong.	289	292	249	275	1.105	-5%
Q60-Q64 Malf.cong.ap.urinário	161	160	183	139	643	-16%
Q90-Q99 Anomal.cromoss.não classif.outra parte	329	291	290	277	1.187	-19%
Q38-Q45 Outras Malf.cong.ap.digestivo	304	321	294	245	1.164	-24%
Total	6.185	7.006	7.341	6.879	27.411	10%

Dados de 2011, 2012, atualizados em 05/2014 – Dados de 2013, atualizados em 02/2015 – Dados de 2014, atualizados em 02/2016 – 2013, 2014, dados preliminares

A partir de 2011– Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinase) – CCD/SES-SP, obtidos em 28/07/2016

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

Tabela 5. Anomalias Congênitas – aparelho circulatório (CID Q20 a Q28), estado de São Paulo, 2011 a 2014

Diagnostico Anomalias	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Q26 Malformações congen das grandes veias	2	1	13	9	25
Q28 Outr malform congen aparelho circulatório	11	11	13	9	44
Q22 Malform congen valvas pulmonar tricuspide	41	53	50	40	184
Q23 Malformações congen valvas aortica e mitral	61	52	65	42	220
Q27 Outr malformações congen sist vasc perif	65	84	104	94	347
Q20 Malform congen camaras e comunicações card	95	141	142	122	500
Q24 Outr malformações congen do coração	210	289	248	189	936
Q25 Malformações congen das grandes artérias	83	198	173	249	703
Q21 Malformações congen dos septos cardíacos	294	466	851	542	2.153
Total	862	1.295	1.659	1.296	5.112

Dados de 2011, 2012, atualizados em 05/2014 – Dados de 2013, atualizados em 02/2015 – Dados de 2014, atualizados em 02/2016 – 2013, 2014, dados preliminares

A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – CCD/SES-SP, obtidos em 28/07/2016

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

Tabela 6. Anomalias Congênitas – olho, ouvido, face e pescoço (CID Q10 a Q18), estado São Paulo, 2011 a 2014

Diag Anomalia	2011	2012	2013	2014	Total
Q14 Malformações congen camara posterior do olho	1	2	2	2	7
Q13 Malformações congen camara anterior do olho	3	5	5	7	20
Q12 Malformações congen do cristalino	4	11	10	4	29
Q11 Anoftalmia microftalmia e macroftalmia	14	11	11	14	50
Q15 Outr malformações congen do olho	8	23	14	12	57
Q10 Malform congen palpebras ap lacrimal órbita	16	20	21	22	79
Q16 Malform congen ouvido caus compr audição	38	74	59	55	226
Q18 Outr malformacoes congen da face e pescoço	89	85	125	159	458
Q17 Outr malformações congen da orelha	221	292	313	315	1141
Total	394	523	560	590	2.067

Dados de 2011, 2012, atualizados em 05/2014 – Dados de 2013, atualizados em 02/2015 – Dados de 2014, atualizados em 02/2016 – 2013, 2014, dados preliminares

A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – CCD/SES-SP, obtidos em 28/07/2016

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

Tabela 7. Anomalias Congênitas – aparelho respiratório (CID Q31 a Q34), estado de São Paulo, 2011 a 2014

Diag Anomalia	2011	2012	2013	2014	Total
Q34 Outr malformações congen aparelho respirat	5	6	1	5	17
Q31 Malformações congen da laringe	4	7	6	1	18
Q32 Malformações congen traqueia e brônquios	8	10	8	5	31
Q30 Malformação congen do nariz	20	26	18	27	91
Q33 Malformações congen do pulmão	49	68	101	86	308
Total	86	117	134	124	461

Dados de 2011, 2012, atualizados em 05/2014 – Dados de 2013, atualizados em 02/2015 – Dados de 2014, atualizados em 02/2016 – 2013, 2014, dados preliminares

A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – CCD/SES-SP, obtidos em 28/07/2016

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

Destaque-se que entre 2011 e 2014, 8.096 nascimentos ocorreram no estado de São Paulo, mas eram residentes em outras unidades federadas (UF) com média de 5% de diagnósticos de anomalias congênitas apontadas nas DNV (Tabela 8). A elevada proporção de anomalias dentre essas crianças pode significar nascimentos no estado de São Paulo em busca de suporte e terapêuticas na assistência ao recém-nascido. A maior frequência de diagnósticos refere-se a anomalias do aparelho circulatório (46%) seguidas do sistema nervoso (21%) e aparelho osteomuscular (16%). Esses nascimentos não foram considerados na descrição dos dados anteriores.

Segundo o Estudo Colaborativo Latino Americano de Malformações Congênitas (Eclamc) aproximadamente três em cada 100

nascimentos apresentam alguma malformação congênita. Utilizando-se este indicador como parâmetro para a incidência obtida para os anos de 2011 a 2014, infere-se o subregistro no estado, que foi de 1%, no entanto os diagnósticos de malformações congênitas podem ser estabelecidos durante o período neonatal, sem a oportunidade de registro no momento do preenchimento da DNV.

No mapa 1 observamos mais de 50% de municípios com 1 ou menos casos de anomalias/100 NV, enquanto que 78 municípios não apresentaram nascimentos com esses diagnósticos registrados no Sinasc. Apenas 3 municípios apresentaram coeficientes maiores do que 3 casos/100 NV – Anhumas, Elisiário e Santo Antonio do Jardim – com 5, 7 e 8 eventos respectivamente (Tabela 9).

Tabela 8. Anomalias Congênitas – nascidos vivos por Unidade Federada de residência, estado de São Paulo, 2011 a 2014

UF Residência	Ano de Nascimento				Total de Nascidos Vivos	Diag Anomalia Congênita	
	2011	2012	2013	2014		Número	%
Acre	2	1	1	1	5	1	20%
Alagoas	12	7	7	3	29	4	14%
Amapá	0	1	2	0	3	0	0%
Amazonas	2	12	4	7	25	0	0%
Bahia	36	45	44	40	165	33	20%
Ceará	5	12	13	3	33	3	9%
Distrito Federal	16	17	28	18	79	25	32%
Espírito Santo	6	13	5	8	32	13	41%
Goiás	32	25	22	37	116	20	17%
Maranhão	8	17	11	7	43	12	28%
Mato Grosso	25	25	18	27	95	19	20%
Mato Grosso do Sul	294	315	329	370	1.308	36	3%
Minas Gerais	867	889	975	1.047	3.778	107	3%
Pará	14	10	8	5	37	4	11%
Paraíba	10	11	11	14	46	13	28%
Paraná	298	379	481	606	1.764	30	2%
Pernambuco	13	20	22	9	64	6	9%
Piauí	5	5	8	1	19	2	11%
Rio de Janeiro	45	57	59	71	232	16	7%
Rio Grande do Norte	3	0	3	2	8	0	0%
Rio Grande do Sul	7	6	12	9	34	14	41%
Rondônia	10	15	2	8	35	8	23%
Roraima	0	0	1	3	4	1	25%
Santa Catarina	20	24	27	35	106	20	19%
Sergipe	2	7	4	6	19	3	16%
Tocantins	3	8	1	2	14	0	0%
Ignorado/Exterior	2	0	1	0	3		
Subtotal	3.748	3.933	4.112	4.353	8.096	390	5%
São Paulo	609.778	617.370	611.227	625.094	2.463.469	27.411	1%

Dados de 2011, 2012, atualizados em 05/2014 – Dados de 2013, atualizados em 02/2015 – Dados de 2014 e 2015, atualizados em 02/2016 – 2013, 2014, dados preliminares

A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – CCD/SES-SP, obtidos em 28/07/2016

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

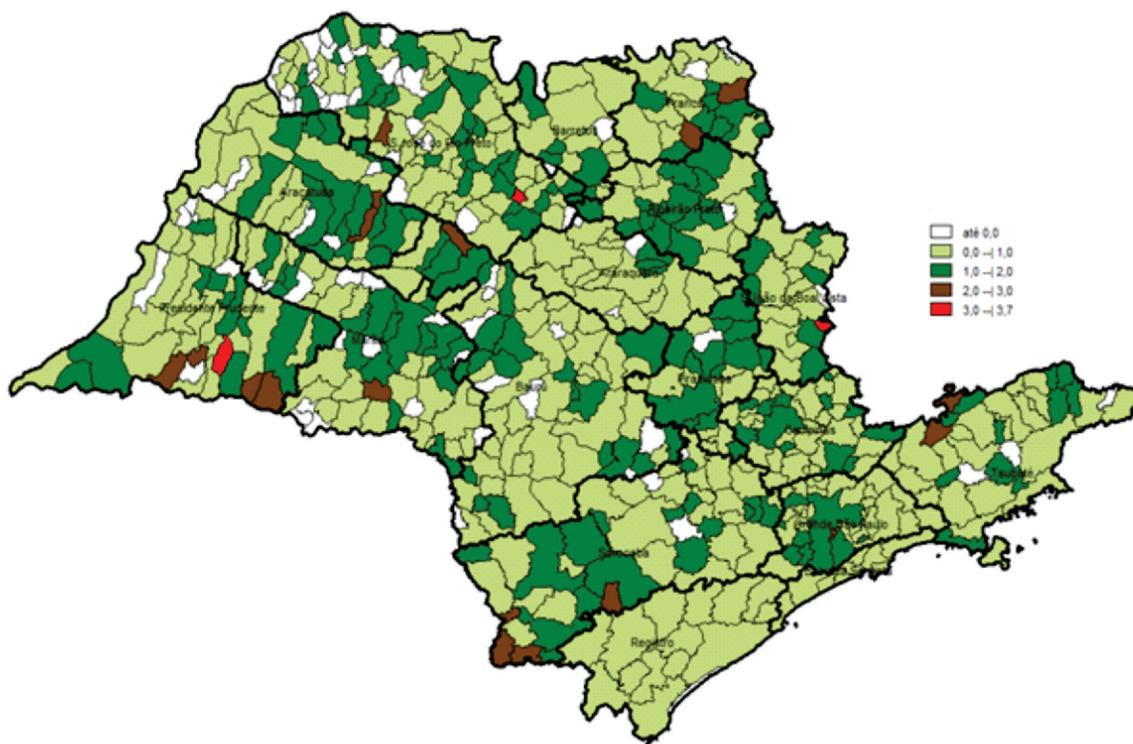
Tabela 9. Anomalias Congênitas – ocorrência em nascidos vivos por residência, estado de São Paulo, 2011 a 2014

Diag Anomalia	Anhumas	Santo Antonio do Jardim	Elisiário	Total
Q10-Q18 Malf. cong. olho, ouvido, face e pescoço	0	2	0	2
Q20-Q28 Malf. cong. ap. circulatório	1	0	0	1
Q35-Q37 Fenda labial e fenda palatina	1	2	1	4
Q60-Q64 Malf. cong. ap. urinário	0	1	0	1
Q65-Q79 Malf. cong. e deform. ap. osteomuscular	4	2	3	9
Q90-Q99 Anomal. cromoss. não classif. outra parte	1	1	1	3
Total	7	8	5	20

Dados de 2011, 2012, atualizados em 05/2014 – Dados de 2013, atualizados em 02/2015 – Dados de 2014 e 2015, atualizados em 02/2016 – 2013, 2014, dados preliminares

A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – CCD/SES-SP, obtidos em 28/07/2016

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP



Dados de 2011, 2012, atualizados em 05/2014 – Dados de 2013, atualizados em 02/2015 – Dados de 2014 e 2015, atualizados em 02/2016 – 2013, 2014, dados preliminares

A partir de 2011 – Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – CCD/SES-SP, obtidos em 28/07/2016

Fonte: Base Unificada de Nascidos Vivos – CCD/SES-SP

Mapa 1. Anomalias Congênitas – incidência por 100 nascidos vivos residentes no estado de São Paulo, 2011 a 2014